

SUMÁRIO

Editorial

O primeiro passo

pág-1

Cooperação Bilateral

Ministério do Interior de Angola mais fortalecido

pág-2

MAT melhora instituições públicas

Cooperação Inter-Universitária

Angola e Espanha reforçam parceria na área da formação superior

pág-3

Projectos garantem segurança alimentar

Organismos Multilaterais

UNICEF felicita Governo Espanhol

pág-4

Província do Huambo recebe apoio para o desenvolvimento rural

ONG

Damba-Maria tem projecto de desenvolvimento sustentável

pág-5

IEPALA aposta na educação e no fortalecimento da sociedade civil

pág-6

Editorial

O primeiro passo

Apresentamos o boletim número 0 da Cooperação Espanhola em Angola, com ânimo de que se converta num instrumento para a socialização da informação entre os diferentes actores, parceiros governamentais e não governamentais da Cooperação Espanhola.

AAECID é uma Entidade de Direito Público adscrita ao Ministério dos Assuntos Exteriores e de Cooperação através da Secretaria de Estado de Cooperação Internacional (SECI). É igualmente um organismo de gestão da política espanhola de cooperação internacional para o desenvolvimento. O seu principal objectivo é o fomento, a gestão e a execução das políticas públicas de cooperação internacional para o desenvolvimento, a luta contra a pobreza e a consecução de um desenvolvimento humano sustentável nos países em desenvolvimento, particularmente dos recolhidos no seu Plano Director vigente a cada quatro anos.

A luta contra a pobreza é o objectivo final da política espanhola de cooperação internacional para o desenvolvimento. Esta é parte da acção exterior do Estado e está baseada numa concepção independente e solidária da sociedade internacional.

Em Angola, a Cooperação Espanhola trabalha há 21 anos de maneira ininterrupta e com um forte compromisso com o Governo de Angola e a sociedade civil, para com o desenvolvimento humano e sustentável de Angola.

São duas décadas de intervenção nos mais diversos sectores, em contexto de guerra e de pós-guerra (post emergência) até estar neste momento num estado de desenvolvimento, no qual estamos muito gratos por continuar a cooperar com Angola.

Este estado de desenvolvimento fez-nos concentrar a nossa cooperação principalmente em dois sectores, governabilidade democrática e desenvolvimento rural. Isto implica que estamos comprometidos em perseguir, junto com o Governo e a sociedade civil, os objectivos específicos de fortalecer a segurança pública, promoção da justiça e dos direitos humanos, apoiar a organização da sociedade civil e a participação das populações, com especial ênfase no empoderamento da mulher, apoiar a institucionalidade democrática territorial e o fortalecimento das entidades locais, o fomento aos sistemas de produção sustentáveis e pequenos produtores nas províncias de Malange, Huambo e Bié. Também está a ser promovida a investigação científica e tecnológica agroalimentar, silvicultura e meio rural em matéria de desenvolvimento.

AAECID utiliza diferentes vias para canalizar a sua ajuda ao desenvolvimento, que no caso concreto de Angola, focaliza-se em programas de cooperação através de subvenções bilaterais, subvenções a ONG espanholas e nacionais e a programas de organismos multilaterais de desenvolvimento.

Sobre tudo isso e muitas outras questões tentaremos dar breves pinceladas com este Boletim COOPERANDO Espanha - Angola.

Josep Vicent Puig i Gómez
Coordenador Geral da Cooperação Espanhola em Angola

Ministério do Interior de Angola mais fortalecido

O Ministério do Interior desenvolve actualmente dois projectos financiados pela Cooperação Espanhola. Um consiste no fortalecimento das capacidades da Polícia Nacional e o outro na reforma da administração penitenciária do país.

O acordo de cooperação entre os governos de Angola e Espanha vai permitir que as instituições espanholas, tendo em conta as suas experiências, ajudem as nacionais a implementarem, nos próximos quatro anos, as estratégias de reforma e de melhoria dos serviços que prestam à população.

Os dois projectos fazem parte do Programa de Segurança da Cidadania e Direitos Humanos que a Cooperação Espanhola desenvolve nas províncias de Huambo, Bié e Malanje, visando aumentar as competências dos funcionários do Ministério do Interior e fazer com que eles prestem um melhor serviço aos cidadãos, respeitem e promovam cada vez mais os Direitos Humanos.

A cooperação entre Angola e Espanha remonta a 1991, quando foi desenvolvido o primeiro projecto de fortalecimento do Ministério do Interior.



MAT melhora instituições públicas

A melhoria do funcionamento das Instituições públicas locais é, em síntese, o principal objectivo do Projecto de Fortalecimento Institucional do Instituto de Formação da Administração Local (IFAL), que o Ministério da Administração do Território desenvolve com apoio da Cooperação Espanhola.

Para que o objectivo se concretize no período de quatro anos, tal como foi acordado no ano passado, a equipa de técnica pretende melhorar o sistema de funcionamento descentalizado, reforçar as competências das instituições locais, principalmente da província do Bié, e fortalecer as capacidades de planeamento e de gestão.

A equipa técnica, constituída por membros da Cooperação Espanhola, quer também dar continuidade à produção do Manual do Administrador para servir de documento de consulta e facilitar o desempenho das funções dos administradores locais e suas respectivas equipas técnicas.

Para melhorar a organização da administração interna do IFAL, a equipa técnica vai promover cursos de informática para os funcionários, para que possam criar um banco de dados.

Há ainda a perspectiva de se criar um centro de documentação especializado, para apoiar os funcionários da administração local em pesquisas sobre gestão pública e autárquica.

Programa de Segurança Cidadania e Direitos Humanos

O Programa de Segurança da Cidadania e Direitos Humanos contribui para o fortalecimento de instituições públicas e da sociedade civil, garantindo apoio aos sistemas de formação, selecção e de educação moral e cívica; ao fortalecimento das capacidades dos funcionários públicos para desenvolver a função de prevenção e controlo dos delitos violentos; à promoção e protecção dos direitos humanos (civis, políticos, económicos, sociais e culturais), em especial à defesa dos direitos à alimentação e à água potável, como Direitos Universais. De igual modo, o Programa prevê o apoio à elaboração de estratégias nacionais, provinciais e municipais para garantir a segurança alimentar e nutricional em Angola; aos programas específicos da população desmobilizada; às organizações da sociedade civil que pro-

movem e protegem os direitos Humanos em Angola e ao suporte à melhoria dos mecanismos que garantam os Direitos de propriedade comunais.

As organizações da sociedade civil angolana, como agentes de transformação, são também parceiros principais do Programa de Segurança da Cidadania e Direitos Humanos.

A Cooperação Espanhola considera imprescindível a participação dos agentes da sociedade civil no processo de definição de políticas a nível nacional, provincial e municipal para que as mudanças que se introduzam no marco legislativo angolano contem com o apoio dos cidadãos, que são os utentes dos serviços públicos.

O Programa apoia aquelas iniciativas que visam fomentar a presença de organizações da sociedade civil nos conse-

lhos de auscultação, como no Conselho Consultivo para a Segurança Alimentar e Nutricional e nas conferências nacionais, provinciais e municipais de Direitos Humanos. As ONG espanholas que actuam em Angola e os organismos internacionais são o terceiro grupo de parceiros do Programa.



UNICEF felicita Governo Espanhol



O Governo de Espanha foi felicitado pela UNICEF pela importante contribuição que deu para a redução da morbi-mortalidade materno-infantil na província da Huíla e pelo seu compromisso em alcançar resultados-chave e duradouros para jovens mu-

lheres angolanas.

A UNICEF pretende continuar a colaborar com o Governo Espanhol em outras intervenções necessárias.

Esta organização das Nações Unidas para a Infância assegura ao Governo Espanhol que vai continuar a se esforçar para garantir que todas as contribuições recebidas serão destinadas à melhoria das condições básicas em caso de aumentar o acesso ao saneamento e melhorar as condições higiénicas das populações vulneráveis.

Até 2013, a UNICEF, a nível dos sectores da saúde, água e educação, pretende aumentar o acesso igual aos serviços sociais integrados de qualidade em todo o território nacional, face aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Este projecto vai beneficiar directamente habitantes dos municípios de Caconda, Caluquembe, Lubango e Matala.

O UNICEF conta com a colaboração do Governo da província da Huíla, direcções provinciais de Energia e Água, Saúde, Educação e Reinserção Social, administrações municipais, ONG Care Internacional, Fundo de Apoio Social(FAS) e do Ministério do Ambiente, através da Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental.



Província do Huambo recebe apoio para o desenvolvimento rural

A Cooperação Espanhola disponibilizou 900 mil euros à Organização Internacional das Migrações (OIM) para implementar um projecto de segurança alimentar e desenvolvimento rural na província do Huambo.

Este projecto, que será implementado até 2011, prevê a distribuição de sementes às populações dos municípios do Bailundo, Mundo, Caála, Ekunha, particularmente aos ex-deslocados e refugiados e aos antigos combatentes, e a capacitação dos agricultores e suas famílias sobre boas práticas agrícolas que permitam a segurança alimentar e o desenvolvimento rural. Estes conhecimentos também estão a ser transmitidos aos estudantes das escolas de campo para agricultores, por técnicos do projecto.

A OIM contribui ainda nas províncias do Moxico, Bié e Cunene, para o Programa Conjunto para Segurança Alimentar e Nutricional em Angola. Este programa, com duração até 2012, conta com a intervenção da UNICEF, FAO, PNUD e da OMS e com o financiamento da Cooperação Espanhola no valor de 4.000.000 USD.

A Cooperação Espanhola também disponibilizou verbas à OIM, UNICEF, PNUD e à OIT para apoiar o Programa Conjunto de Água e Saneamento das Zonas Peri-urbanas das províncias de Luanda e do Moxico. A UNICEF e o PNUD trabalham com a OIM na implementação deste programa.

Projectos garantem segurança alimentar

Quatro projectos que visam o fortalecimento institucional, facilitar o acesso aos recursos naturais, apoiar pequenos agricultores e à elaboração de estratégias nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional estão a ser implementados em Angola pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), com financiamento da Cooperação Espanhola.

Com estes projectos, a Cooperação Espanhola concretiza o objectivo de apoiar as acções do governo angolano que garantem a segurança alimentar, o desenvolvimento rural e, conseqüentemente, o combate à fome e à pobreza.

A aliança entre a Fao e Cooperação Espanhola manifesta-se também na liderança conjunta da Mesa de Coordenação de Doadores de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Rural, na qual participam os principais países e instituições que financiam e implementam projectos nesta área.



Angola e Espanha reforçam parceria na área da formação superior



A Cooperação Espanhola vai continuar a apoiar, nos próximos anos, a formação de quadros de nível superior nos sectores agro-alimentar e da silvicultura, no âmbito do acordo bilateral de Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os Governos de Angola e Espanha.

De igual modo, a Cooperação Espanhola, através do Instituto de Saúde Pública e de Oftalmologia Aplicada (IOBA) das Universidades Carlos III de Madrid e de Valladolid, garante apoio à Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto e ao Instituto Oftalmológico Nacional de Angola (IONA), para o fortalecimento das competências docentes e de investigação na área da saúde.

O acordo bilateral de cooperação técnico-científica e cultural entre os Governos de Angola e de Espanha, assinado em 2005, prioriza as instituições de ensino universitário.

Como resultado da cooperação, a Faculda-

de de Ciências Agrárias do Huambo, criou, em 2009, a licenciatura em Silvicultura, com o apoio técnico e científico da Universidade de Córdoba. A Faculdade de Medicina Veterinária, também no Huambo, foi remodelada e desenvolveu o mestrado em Agro-indústria, com o apoio da Universidade Autònoma de Barcelona.

Ainda no âmbito da cooperação, as escolas superiores de engenheiros agrónomos das Universidades Politécnicas de Valência e de Madrid prestam assistência técnica ao centro de investigação para transformação de alimentos na mesma província.

Para a Cooperação Espanhola e o Governo Angolano o fortalecimento institucional nas áreas da ciência, tecnologia e a investigação é chave para o desenvolvimento de sectores produtivos, como o da agricultura, que contribui de modo significativo para o bem-estar socioeconómico das populações. O acordo de cooperação bilateral termina em 2012.

ONG

ONG Musol e ADRA complementam acções de reforço das capacidades institucionais

As acções de reforço das capacidades institucionais e de apoio ao processo de descentralização e desenvolvimento local dos sectores prioritários para a luta contra pobreza e as desigualdades sociais, desenvolvidas pela Cooperação Espanhola e governo angolano a nível da província do Huambo, têm também o apoio da ONG Musol.

Dada a sua natureza, a ONG conta com equipas especializadas no âmbito da descentralização e descentralização administrativa e com pessoal tecnicamente qualificado para garantir uma boa gestão dos projectos. De igual modo, tem pessoal técnico contratado e sócios da base social que garantem qualidade e valor acrescentado às acções de desenvolvimento tanto em Angola como em Espanha. A Musol integra ainda pessoal expatriado e tem escritórios baseadas na província do Huambo.

Especificamente, compete à Musol fazer o

acompanhamento e supervisão da execução técnica e financeira dos projectos, administrar os fundos e bens adquiridos pela organização, avaliar os projectos, prestar assistência técnica às metodologias e estratégias da Cooperação Espanhola, apoiar o pessoal das organizações locais para uma boa gestão dos projectos, fomentar o intercâmbio entre os técnicos espanhóis e angolanos e, por último, tratar da coordenação geral e interinstitucional entre a AECID, outras ONG e outros actores espanhóis e internacionais relevantes.

A ONG Musol executa também com a ADRA (Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente) projectos de apoio institucional nos municípios do Bailundo e Càala, financiado pela AECID, por meio do qual se pretende apoiar a implementação do marco legal inerente aos processos de descentralização e desconcentração administrativa a nível dos dois municípios.

A Cooperação Espanhola trabalha com as ONG Musol e ADRA ao abrigo de um acordo assinado em 2009 para fortalecer de maneira integral todas as áreas da administração local do Estado a nível dos dois municípios e das comunas.



CEAR colabora num projecto de desenvolvimento em Damba-Maria



A Fundação CEAR – Habitáfrica, no quadro de um convénio com a Cooperação Espanhola, executa na comuna da Damba-Maria, na provincia de Benguela, um projecto de desenvolvimento humano sustentável, que visa garantir habitabilidade básica, desenvolvimento económico local, fortalecimento institucional e a participação dos cidadãos na vida da sociedade.

Através do convénio, a Fundação vai definir meios para melhorar o abastecimento de água e saneamento básico na comuna da Damba-Maria, para garantir qualidade de vida dos habitantes e os índices de morbilidade e mortalidade.

Para realizar o trabalho na área de ordenação urbana e infraestruturas básicas, a Fundação vai potenciar as actividades geradoras de rendimentos e o mercado local, através da cooperativa de pescadores da Damba-Maria.

Esta actividade, será complementada com a formação sobre gestão de micro-créditos, com a participação de artesãos e outros profissionais.

A CEAR – HabiÁfrica, presente em Angola desde 1999, é uma ONG cuja missão é combater o desenraizamento e mitigar as causas e consequências da migração forçada de populações vulneráveis ou em risco de exclusão em Africa. Esta tarefa é concretizada por meio da promoção de assentamentos humanos estáveis, sustentáveis, seguros e produtivos e do acompanhamento das dinâmicas de desenvolvimento.

RESCATE trabalha para sustentabilidade agro-pecuária

Os habitantes do município do Cuemba, da provincia do Bié, estão a beneficiar desde Agosto de 2008 de um projecto que visa a sustentabilidade agro-pecuária e educação na localidade.

O projecto implementado pela associação Rescate em parceria com a Caritas de Angola, esta a ser financiado pela Cooperação Espanhola.

Em Novembro do ano passado, a Cooperação Espanhola financiou um outro projecto no mesmo município para melhorar de saúde da população.

A RESCATE, com apoio dos mesmos parceiros, identifica um futuro convénio ligado à segurança alimentar, saúde, género e à governabilidade democrática.

A RESCATE é uma associação espanhola, apartidária e laica, que trabalha desde 1960 a favor dos refugiados e desprezados, com especial atenção às crianças e mulheres.

A sua missão é trabalhar para os refugiados e as comunidades vítimas de opressão, conflitos armados e grandes crises políticas e sociais, ajudando-os a encontrar uma solução duradoura para a suas situações e facilitando-lhes o acesso aos direitos fundamentais.

A missão e actividades da RESCATE fundamentam-se nos valores de solidariedade, responsabilidade, respeito, dignidade, igualdade, justiça e fomento da paz.

No desempenho das suas actividades, a RESCATE segue por princípios de transparência e de boas-práticas e estão comprometidos com um processo de melhoria contínua.

CIC ajuda instituições sanitárias

Há dez anos em Angola, o Conselho Inter-Hospitalar de Cooperação (CIC) apoia acções de melhoria das condições das instituições sanitárias, a formação e dos recursos humanos da área da saúde.

O CIC desenvolve particularmente o projecto de capacitação de cirurgiões pediátricos, anestesistas e enfermeiros do bloco operatório do Hospital Pediátrico “David Bernardino”, em Luanda.

Na mesma unidade hospitalar, o CIC implementa o projecto de especialização de enfermagem pediátrica e de melhoria da qualidade assistencial.

Está ainda em curso o projecto de formação de parteiras e enfermeiras da sala de partos e neonatologia do Hospital Municipal do Kilamba-Kiayi. Os ortopedistas e cirurgiões recebem também formação sobre o manuseamento do doente ortopédico.

Cruz Vermelha no âmbito urbano e rural

Cruz Vermelha Espanhola através da Cruz Vermelha Angolana implementa um Convénio de 3 anos e meio nas provincias do Bié e Benguela. O objectivo deste projecto financiado pela AECID é melhorar os ingressos de pessoas vulneráveis das cidades e bairros do Lobito e Kuito; e também dos camponeses de Kuito, Kamacupa y Kunhinga.



Médicos do Mundo dão atenção especial à saúde primária, sexual e reprodutiva

Na área da saúde, actua também a Organização Medicos Del Mundo, presente em Angola desde 1993. Neste momento executa dois convénios nas províncias de Luanda e Benguela, financiados pela AECID.

O projecto que está a ser desenvolvido em Luanda, no município de Cacucaco, consiste no apoio institucional à RMS (Repartição Municipal da Saúde) e à DPSL (Direcção Provincial da Saúde de Luanda) relativamente à atenção primária de saúde e à saúde sexual e reprodutiva, com objectivo principal de reduzir a taxa de morbi-mortalidade materno-infantil no município.

Este trabalho centra-se no apoio comunitário, prestado por 15 comités de saúde primária e saúde sexual e reprodutiva, que realizam acções de educação para a saúde junto das populações.

Em Benguela, o convénio visa reforçar o trabalho da DPS (Direcção Provincial para a Saúde) sobre prevenção do VIH/Sida em toda a província, feito pelo centros de atenção e testagem voluntária. Os dois convénios terminam no mês de Novembro do ano em curso.

Medicus Mundi trabalha em Angola

Medicus Mundi em Angola está representada desde 1991 por uma das suas associações, a Medicus Mundi Catalunya, que desenvolve projectos na área da saúde principalmente na província de Luanda, concretamente no município de Viana, em parceria com as autoridades locais.

Actualmente, a Medicus Mundi Catalunya apoia três projectos: O de Prevenção do VIH/SIDA, financiado pelo PNUD-FG, o de Fortalecimento da Rede dos Agentes Comunitários de Saúde das comunas do Calumbo e Zango, financiado pela OMS e o projecto de Incremento do Acesso e Qualidade dos Cuidados Primários de Saúde. Este último projecto, financiado pela Cooperação Espanhola, vai beneficiar a área rural.

No âmbito do fortalecimento do acesso da população aos cuidados primários de saúde, a Medicus Mundi Catalunya deverá estar ligada a um outro projecto na província do Bié.

JyD com projecto de alfabetização

Projectos relacionados com alfabetização, formação académica e profissional estão a ser executados nas províncias de Luanda e Benguela pela Fundação “Juventude e Desenvolvimento”, em colaboração com a AECID.

Nas províncias do Moxico, Kuanza-Norte e Sul, Cabinda e Bengo, a Fundação também está presente com os mesmos projectos e outros na área de formação de professores, política educativa, gestão administrativa, serviços e instalações educativas direccionados a jovens e adultos.

A “Juventude e Desenvolvimento” trabalha sem fins lucrativos com o movimento associativo “Salesianos de Dom Bosco”. Nasceu como associação “Jovens do Terceiro Mundo” em 1988 e transformou-se em fundação no ano 2000. No ano passado completou o 20 anos de existencia, tendo iniciado uma nova etapa com o nome “Fundação Jovens e Desenvolvimento”.

IEPALA aposta na educação e no fortalecimento da sociedade civil



A Fundação IEPALA faz parte do leque de outras organizações que recebem o apoio da AECID para o desenvolvimento de projectos que beneficiam a população angolana.

Um dos projectos está ligado a conclusão da segunda fase da Escola de Formação de Professores na província de Malanje visando contribuir para a melhoria da educação, e o outro tem como objectivo o fortalecimento da sociedade civil e do governo local para melhorar a prestação de serviços à comunidade, a eficiência e eficácia das administrações públicas a nível comunal e municipal.

A experiência da Fundação IEPALA no trabalho com a sociedade civil e no desenvolvimento de programas e projectos favoreceu o convénio com a Cooperação Espanhola, para financiamento do processo de descentralização na província de Malanje e contribuir para o fortalecimento da sociedade civil, na mesma província, incidindo especificamente na participação das mulheres.

A Cooperação Espanhola e a IEPALA pretendem reforçar as capacidades das mulheres das administrações comunais, municipais e das organizações da sociedade civil e potenciar o papel da mulher no processo de descentralização, mediante o fomento da sua participação no âmbito social e político.

É também intenção das duas organizações melhorar o funcionamento dos canais e espaços de participação e interacção entre a administração local e a sociedade civil e, por outro lado, facilitar os espaços de reflexão e boas práticas de governabilidade que podem ser exportados pelo próprio governo angolano para outros municípios.



OTC Angola
Rua: Presidente Marien Ngouabi nº 118

Tel: +244 - 222 356747 - 222 355540

Fax: +244 222 352874

otc.angola@aecid.es

www.aecid.es